

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Recebido em: 29/05/2023

Aceito em: 30/06/2023

DOI: 10.25110/arqsaude.v27i6.2023-070

Aldilene Pinheiro da Silva Fróis Santana¹

Solange Terezinha Silva²

Luciana Santana Martins³

RESUMO: Introdução: O leite materno é uma importante fonte de nutrição e possui as substâncias adequadas para suprir todas as necessidades do bebê. Além de nutritivo, o leite materno protege contra infecções, evita a desnutrição, reduz a morbidade por diarreia, infecções respiratórias, previne episódios de otite média, asma dentre outros. O aleitamento materno exclusivo deve ser preconizado até os 6 meses de vida, sendo recomendada a continuação da amamentação pelo menos até o segundo aniversário da criança. Neste contexto, a assistência do enfermeiro é de fundamental importância pois o mesmo possui as habilidades necessárias para dar suporte nessa fase tão importante. Objetivos: os objetivos deste estudo foram demonstrar as principais características do Leite Materno, os benefícios da amamentação e demonstrar o papel do enfermeiro neste contexto. Método: Esta pesquisa foi desenvolvida a partir de uma revisão integrativa da literatura. Resultados; os dados obtidos a partir desta revisão demonstraram que a assistência do enfermeiro no contexto do aleitamento materno se dá principalmente através da consulta de enfermagem, onde o mesmo presta os cuidados necessários para minimizar os possíveis prejuízos para o binômio mãe e filho, por meio de orientações e desenvolvimento de ações que visam promover e incentivar o aleitamento. Conclusão: conclui-se que o enfermeiro é um profissional impar dentro da atenção prestada, sua atuação extremamente indispensável em todas as etapas envolvidas no aleitamento materno.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento; Materno; Assistência; Enfermeiro.

NURSE ASSISTANCE IN BREASTFEEDING: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: Breast milk is an important source of nutrition and has the appropriate substances to meet all the baby's needs. In addition to being nutritious, breast milk protects against infections, prevents malnutrition, reduces morbidity due to diarrhea, respiratory infections, and prevents episodes of otitis media and asthma, among others. Exclusive breastfeeding should be recommended until the child is six months old, and continued breastfeeding is recommended until at least the child's second birthday. In this context, the nurse's assistance is of fundamental importance, since he/she has the necessary skills to provide support in this very important phase. Objectives: The objectives of this study were to demonstrate the main characteristics of breast milk, the benefits of breastfeeding, and to show the nurse's role in this context. Method: This research was developed from an integrative literature review. Results: The data obtained from this review showed that the nurse's assistance in the context of breastfeeding occurs

¹ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário São Lucas.

E-mail: aldilenepinheiro8656@gmail.com

² Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário São Lucas. E-mail: solange-tsilva@hotmail.com

³ Especialista em Saúde Pública com Ênfase em Saúde da Família (ESF). Centro Universitário São Lucas.

E-mail: enflucianajiparanaro@gmail.com

mainly through the nursing consultation, where the nurse provides the necessary care to minimize possible damage to the mother and child, through guidance and development of actions aimed at promoting and encouraging breastfeeding. Conclusion: it is concluded that the nurse is a unique professional in the care provided, and his/her actions are extremely indispensable in all the stages involved in breastfeeding.

KEYWORDS: Breastfeeding; Breastfeeding; Care; Nursing.

ASISTENCIA DE ENFERMERÍA EN LA LACTANCIA MATERNA: REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA

RESUMEN: Introducción: La leche materna es una importante fuente de nutrición y posee las sustancias adecuadas para satisfacer todas las necesidades del bebé. Además de ser nutritiva, la leche materna protege frente a infecciones, previene la desnutrición, reduce la morbilidad por diarrea, infecciones respiratorias, previene episodios de otitis media y asma entre otros. La lactancia materna exclusiva debe recomendarse hasta los seis meses de edad, y la lactancia materna continuada al menos hasta que el niño cumpla dos años. En este contexto, la asistencia de la enfermera es de fundamental importancia, ya que tiene las habilidades necesarias para proporcionar apoyo en esta fase tan importante. Objetivos: Los objetivos de este estudio fueron demostrar las principales características de la leche materna, los beneficios de la lactancia materna y mostrar el papel de las enfermeras en este contexto. Método: Esta investigación se desarrolló a partir de una revisión bibliográfica integradora. Resultados: los datos obtenidos a partir de esta revisión demuestran que la asistencia del enfermero en el contexto de la lactancia materna se hace principalmente a través de la consulta de enfermería, donde presta los cuidados necesarios para minimizar los posibles perjuicios para el binomio madre e hijo, mediante orientaciones y desarrollo de acciones que buscan promover e incentivar la lactancia. Conclusión: se concluye que la enfermera es una profesional imparcial en los cuidados prestados, y su actuación es sumamente imprescindible en todas las etapas que conlleva la lactancia materna

PALABRAS CLAVE: Lactancia; Lactancia materna; Cuidados; Enfermería.

1. INTRODUÇÃO

O leite materno é o alimento mais completo que existe é a fonte ideal de nutrição para praticamente todos os bebês. O aleitamento materno exclusivo é recomendado para os primeiros seis meses de vida (LIMA, 2019); seguido de amamentação continuada, com introdução de sólidos complementares apropriados pelo menos até o primeiro ano de vida e além. (BRASIL, 2015).

O leite humano é uma substância biológica viva muito mais complexa do que a soma de seus componentes nutricionais. O leite humano contém não apenas macro e micronutrientes, mas também células vivas, fatores de crescimento e substâncias imunoprotetoras (ANDREAS, KAMPMANN, MEHRING LE-DOARE, 2015).

Não possui sistemática nenhuma para ser consumido, ou seja, é prático, não precisa ferver, misturar, coar, dissolver ou esfriar, como outros alimentos (como mingaus, e chás) para crianças. Se destaca por ser um alimento de fácil digestão visto que não gera sobrecarga sobre o intestino e os rins do bebê (BRASIL, 2015).

O leite materno é estudado há muitos anos, contudo foi após as descobertas dos microscópios, e demais ciências relacionadas que foi possível desenvolver um completo mapeamento, e começar a ter uma visão científica sobre seus benefícios. Contudo de forma empírica sempre foi possível verificar que crianças que eram mais tempo amamentadas tinham normalmente melhor saúde. (PINTO, DOS SANTOS, BARROS FILHO, 2023).

O leite materno é um tipo de imunização passiva. Isso significa dizer que a partir da ingestão do leite materno o bebê torna-se muito mais forte a ataques de vírus, bactérias e demais organismos que podem adoecer a criança. Tais recomendações se dão tanto com base em benefícios a curto e longo prazo para a mãe e o bebê. A Organização Mundial da Saúde recomenda a continuação da amamentação pelo menos até o segundo aniversário da criança, contudo na realidade percebe-se que isto vem se tornando cada vez mais incomum; até mesmo pelo estilo de vida das mulheres modernas. Contudo tal prática de cessar a amamentação de forma precoce, ou não adequada, está associada ao aumento do risco de morbidade e mortalidade infantil e ao aumento do risco de certas condições crônicas (BRASIL, 2015).

No que diz respeito as justificativas da pesquisa, abordando contribuições teóricas e práticas do trabalho cite-se a importância do enfermeiro no acompanhamento no pré-natal, puerpério, desenvolvimento e crescimento da criança no âmbito do SUS são realizados na atenção primária, através das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF), dentre os profissionais responsáveis por este acompanhamento está o enfermeiro, que possui condições de prestar esclarecimentos (e promoção do aleitamento) sobre o aleitamento materno e suas particularidades.

Com base nestas considerações iniciais a pesquisa fundamentou-se no seguinte questionamento: quais as intervenções podem ser realizadas pelo profissional de enfermagem com vistas a promoção do aleitamento materno?

Sendo assim, os objetivos deste estudo foram demonstrar as principais características do Leite Materno, os benefícios da amamentação, demonstrar o papel do enfermeiro neste contexto.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Os procedimentos metodológicos foram realizados através da revisão integrativa da literatura. A seleção dos artigos foi feita por meio de periódicos e artigos em português e inglês publicados nas bases de dados Medline, *PubMed*, *Lilacs*, *SciELO*, Google Acadêmico e Protocolos do Ministério da Saúde, estas ações foram realizadas de fevereiro de 2023 a maio de 2023. Como critérios de seleção foram pesquisados e analisados artigos de 2003 á 2023 que abordavam a temática,

Ao todo foram selecionados 40 artigos no qual 21 foram excluídos pois não se adequaram aos objetivos. Foram utilizados os seguintes descritores para a pesquisa: Aleitamento materno, assistência do enfermeiro, atenção básica. Apresenta-se o quadro 1 com estes levantamentos a seguir:

Quadro 1: Distribuição de algumas referências incluídas na revisão integrativa, segundo as bases de dados selecionadas, em ordem de ano de publicação

Título do periódico	Autor\Ano	Local do estudo	Objetivos da abordagem
Revista Interdisciplinar em Saúde	Araújo et al, 2023	Paraíba	Compreender as funções, desafios e perspectivas do enfermeiro frente a assistência de enfermagem no aleitamento materno
BJD – Brazilian Journal Development	Pinto et al.,2023	Curitiba	Propor que os profissionais de saúde façam instruções sobre o aleitamento materno no pré-natal e a prevenção de complicações na amamentação.
Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro	Cabral et al.,2023	Belo Horizonte	Analisar a importância do aleitamento materno nos primeiros meses de vida.
Faculdade Santa Luzia	Karla Bheatriz Castro Da Silva,2022	Santa Inês - MA	Apresentar os desafios /dificuldades encontrados no processo de Aleitamento Materno Exclusivo
Acta Paulista de Enfermagem	Maciel et al., 2022	Cruzeiro do Sul - Acre	Analisar a duração do aleitamento materno e os fatores associados ao desmame total de lactentes de seis a 23 meses e 29 dias residentes no município de Cruzeiro do Sul, Amazônia Ocidental brasileira.
Revista Brasileira interdisciplinar de saúde	Da silva et al.,2020		Descrever a importância do enfermeiro durante o aleitamento materno exclusivo para a evolução da criança.
REMECS – Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde	Sousa et al., 2019	Guaraí– Tocantins	Evidenciar as percepções de mães adolescentes frente à prática do aleitamento materno.
Revista Cogitare Enfermagem	Souza Filho et al.,2011	Parnaíba - PI	

			investigar os problemas relacionados ao aleitamento materno a partir do olhar da enfermagem.
--	--	--	--

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O leite humano é uma substância biológica viva muito mais complexa do que a soma de seus componentes nutricionais, contém não apenas macro e micronutrientes, mas também células vivas, fatores de crescimento e substâncias imunoprotetoras (ANDREAS, KAMPMANN, MEHRING LE-DOARE, 2015).

Dentre os componentes biologicamente ativos do leite incluem:

- Componentes antimicrobianos: estes agentes antimicrobianos ajudam a proteger contra infecções gastrointestinais entre outras; além disso protege contra o desenvolvimento de enterocolite necrosante (NEC) (CALIL; FALCÃO, 2003).
- Atividade imunomoduladora-fator de ativação de plaquetas (PAF) acetil-hidrolase, interleucina 10, ácidos graxos poliinsaturados, glicoconjugados. Esses fatores ajudam a proteger contra a NEC (FITUCH, PALKOWETZ, GOLDMAN, SCHANLER, 2004).
- Fatores que promovem o desenvolvimento e a função gastrointestinais-proteases (enzimas que ajudam a digerir proteínas), hormônios (por exemplo, cortisol, somatomedina C, fatores de crescimento do tipo insulina, insulina e hormônio tireoidiano), fatores de crescimento (EG, fator de crescimento epidérmico e nervoso e nervoso Fator de crescimento), mediadores gastrointestinais (neurotensina, motilina) e aminoácidos que estimulam o crescimento de enterócitos (por exemplo, taurina e glutamina) (MEDELA, 2023).

Segundo Cabral et al (2023) o leite materno é o alimento mais completo para os lactentes, principalmente nos primeiros meses de vida, pois é fonte de nutrientes em quantidades adequadas para um organismo em desenvolvimento. Além de nutritivo, o leite materno protege contra infecções, evita hospitalizações e reduz a morbidade por diarreia e infecções respiratórias, previne episódios de otite média e asma e diminui a mortalidade por síndrome da morte súbita infantil.

No Brasil o Ministério da Saúde, através da FIOCRUZ, realizou uma pesquisa em 2019 evidenciou que metade das crianças brasileiras (50%) são amamentadas por mais de 1 ano e 4 meses. Além deste dado a pesquisa evidenciou que 96,2% das mães pesquisadas afirmou que suas crianças foram amamentadas alguma vez (96,2%), sendo

que dois em cada três bebês são amamentados ainda na primeira hora de vida (62,4%). A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde recomendam manter o aleitamento materno até os dois anos de idade ou mais, oferecendo só leite do peito até o sexto mês de vida (BRASIL, 2022).

Receber aconselhamento de um profissional para amamentar é fundamental e está associado a uma maior incidência de iniciação da amamentação (BALOGUN, O'SULLIVAN, MCFADDEN, et al., 2016). Além disso, o suporte contínuo de rotina e as orientações durante o pré-natal e pós-natal estão associados a maior duração da amamentação (exclusiva e parcial) (BRASIL, 2009).

Os cuidados de enfermagem no contexto do aleitamento materno se dão principalmente no âmbito da Atenção Básica. A Lei nº 7.498, de 25 de julho de 1986, que dispõe sobre o exercício profissional de enfermagem e dá outras providências atribui como, sendo privativo do enfermeiro realizar a consulta de enfermagem, além disso o mesmo pode solicitar exames, prescrever medicações conforme protocolos, desenvolver atividades em grupo e se houver necessidade realizar o encaminhamento para outros serviços (BRASIL, 1986)

A consulta de enfermagem deve contemplar as cinco etapas da Sistematização da Assistência de enfermagem (SAE) dispostas na Resolução COFEN nº 358 de 2009, sendo: a coleta de dados ou histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação de enfermagem ambas as etapas são inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes (BRASIL, 2009).

Segundo Souza Filho et al., (2011), a temática do aleitamento materno, deve ser abordada pelo enfermeiro na consulta de enfermagem do pré-natal ao puerpério. O preparo para a amamentação deve ser iniciado já no período da gravidez, as orientações durante o pré natal são relevantes e depois do parto a atuação do enfermeiro é extremamente indispensável (SOUZA FILHO et al., 2011).

No pré natal é de suma importância que o profissional busque identificar os conhecimentos, as crenças e atitudes que a gestante possui em relação á amamentação, que tipo de experiência possui ou se já vivenciou alguma vez a amamentação (BRASIL, 2015).

A avaliação inicial envolve avaliar o conhecimento da mãe sobre amamentação, identificar fatores de risco psicossociais e fisiológicos para problemas de amamentação e fornecer educação personalizada para reduzir esses riscos.

Através da história anamnese e do exame físico da gestante e da puérpera o enfermeiro pode verificar se a mulher tem fatores de risco quem possam desencadear problemas de amamentação podendo dessa forma prestar os cuidados necessários para minimizar os possíveis prejuízos para o binômio mãe e filho (SOUZA FILHO et al. 2011; KELLAMS, 2023).

Através do exame físico das mamas é possível identificar outras condições anatômicas que podem afetar a pega ou a produção de leite, como tecido cicatricial, cirurgias anteriores, mamilos planos, invertidos ou protusos, nesse momento são realizadas orientações sobre os cuidados que a futura mamãe deve ter com a mama, tais como: fazer o uso do sutiã durante a gestação, tomar banho de sol nas mamas por 15min, não fazer a ordenha para a retirada do colostro, não fazer o uso de sabões, cremes e pomadas nos mamilos dentre outros (BRASIL, 2015).

Na consulta da puérpera que deve ser realizada até o 42º dia após o parto, o enfermeiro deve avaliar se a presença de dor e outras queixas da paciente. O profissional deverá avaliar também os aspectos relacionados à posição da mãe e do bebê e a pega da região mamilo areolar, se está ocorrendo de forma adequada (BRASIL, 2012).

A avaliação das mamas é útil para identificar mulheres com outras condições anatômicas que podem afetar a pega ou a produção de leite, como tecido cicatricial, cirurgias anteriores ou mamilos planos ou invertidos. Sobre outros sinais que justificam um monitoramento cuidadoso incluem dificuldade na pega ou ausência de sucção efetiva, dor ou compressão do mamilo materno, presença de cristais de urato na fralda ou outros sinais que sugerem desidratação (SOUSA; FIGUEREDO; CORREIA DA SILVA AMORIM; SOUZA SILVA; SOUZA SILVA, 2019).

O Ministério da Saúde orienta que a primeira consulta do bebê (puericultura) deverá ocorrer na primeira semana de vida do neonato, nela o enfermeiro irá analisar o desenvolvimento do bebê através das medidas antropométricas e principalmente o peso o mesmo irá questionar a duração e a frequência das mamadas e a partir dos achados, avaliar a eficácia da amamentação (BRASIL, 2012).

Além da consulta, cabe ao enfermeiro desenvolver ações de promoção e conscientização sobre a importância do aleitamento materno tanto para a mãe quanto para o bebê. Todas as condutas seguidas pelo enfermeiro na consulta de enfermagem na Atenção Primária a Saúde está embasadas nos protocolos de pré-natal e da saúde da criança, do Ministério da Saúde (BRASIL, 2012).

Os achados de Araújo et al., (2023) concluíram que os enfermeiros devem ser um ponto de apoio, sanando as dúvidas, medos e anseios provenientes desse período tão impar na vida da mulher e do bebê, encorajando-a ao aleitamento materno.

Os enfermeiros prestadores da assistência a gestantes devem manter-se sempre atualizados e preparados tanto no manejo clínico da lactação como na técnica de aconselhamento, tais habilitados auxiliam no desenvolvimento de estratégias que trazem benefícios para a mãe e principalmente no processo crescimento e desenvolvimento da criança. Cabendo aos mesmos um trabalho mais centrado na divulgação do aleitamento materno até o sexto mês, bem como os benefícios que o mesmo pode trazer (DA SILVA et al, 2020; SILVA, 2022).

4. CONCLUSÃO

O leite materno é o alimento mais completo que existe. A amamentação é um ato fantástico e traz benefícios tanto para o bebê quanto para a mãe. Além de nutritivo, o leite materno protege contra infecções, evita hospitalizações e reduz a morbidade por diarreia e infecções respiratórias, previne episódios de otite média e asma e diminui a mortalidade por síndrome da morte súbita infantil.

No que tange a pergunta base da pesquisa conclui-se que o enfermeiro destaca-se como um pilar de sustentação para o acompanhamento e orientações diversas. O enfermeiro realiza o acompanhando através das consultas do pré-natal, pós-parto acompanhamento e desenvolvimento da criança, além de desenvolver ações relacionadas a temática. Os enfermeiros devem ser um ponto de apoio, sanando as dúvidas, medos e anseios provenientes desse período tão impar na vida da mulher e do bebê, encorajando-a ao aleitamento materno.

Os resultados obtidos nesta pesquisa podem auxiliar a sociedade e a academia como sendo um suporte no que tange ao entendimento sobre o papel do enfermeiro na promoção do aleitamento materno, como também a importância deste profissional tanto nas fases de pré-natal como de puerpério, e, nos dois primeiros anos de vida, quando a importância do enfermeiro é fundamental.

Não houveram limitações da pesquisa, até mesmo porque não houve qualquer obstáculo para realização; sobre as recomendações para trabalhos futuros cite-se a necessidade constante de estar realizando pesquisas com esta temática pois todos os estudos realizados convergem a importância do aleitamento exclusivo pelo menos nos 6

primeiros meses, como também a importância do profissional de enfermagem dentro deste processo.

REFERÊNCIAS

ANDREAS, N.J.; KAMPMANN, B.; MEHRING LE-DOARE, K. Breast Milk: A review about its composition and bioactivity. **Early hum**, v.91, n. 629, 2015.

ARAÚJO, A.E.De.; et al. Assistência de enfermagem no aleitamento materno: funções, desafios e perspectivas do enfermeiro. **Revista Interdisciplinar em Saúde**, Cajazeiras, v.10 (único), p. 140-151, 2023.

BALOGUN, O.O.; O'SULLIVAN, E.J.; MCFADDEN, A.; et al. Interventions for promoting the initiation of breastfeeding. **Cochrane Database Syst Ver**, v. 11, 2016.

BRASIL. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. **Pesquisa revela dados inéditos sobre amamentação no Brasil**. FIOCRUZ. 2022. Disponível em:< <https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-revela-dados-ineditos-sobre-amamentacao-no-brasil>>.Acesso em 22 de maio 2023.

BRASIL. **Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar**. 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. **Lei no 7.498, de 25 de junho de 1986**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Publicado no DOU de 26.6.1986, Brasília, 1986.

BRASIL. **Resolução COFEN-358/2009**. Conselho Federal de Enfermagem, 2009. Disponível em:< http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html>.Acesso em 02 de junho de 2023.

CABRAL, P.A.; et al. A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NOS PRIMEIROS MESES DE VIDA. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v.2,2023/02.

CALIL, V.M.L.T.; FALCÃO, M.C.; Composição do leite humano: o alimento ideal. **Rev Med** v.82, n. 1-4, p. 1-10, (São Paulo), jan-dez, 2003.

FITUCH, C.C.; PALKOWETZ, K.H.; GOLDMAN, A.S.; SCHANLER, R.J. IL-10 concentrations in premature human milk and milk from mothers of infants with necrotizing enterocolitis. **Acta Paediatr**, v. 93, n. 1496, 2004.

LIMA, Gislaine Fiorelli De. Atuação do enfermeiro na promoção do aleitamento materno e as causas do desmame precoce – uma revisão de literatura. **Unipar**, 2019. Disponível em:< <https://presencial.unipar.br/files/tccs/1d5fa4c3b35f8227994fbd7f51253078.pdf>>.Acesso em 02 junho 2023.

KELLAMS, A. Breastfeeding: Parental education and support. **Uptodate**, 2023.

MEDELA. **Composição do leite materno: De que é composto o seu leite materno?** 2023. Disponível em:< <https://www.medela.com.br/amamentacao/jornada-damae/composicao-do-leite-materno>>.Acesso em 10 abril de 2023.

PINTO, E.C.; DOS SANTOS, E. A.; BARROS FILHO, J. S.; DUARTE, N. L. O desafio da instrução do aleitamento materno no pré-natal de risco habitual . **Brazilian Journal of Development**, v. 9, n. 2, p. 7798–7811, 2023.

SILVA, K.B.C.D.; Amamentação exclusiva até o sexto mês: os desafios e dificuldades enfrentados no aleitamento materno.58p. **Monografia**. Faculdade Santa Luzia. Santa Inez-MA, 2022.

SOUSA, L. F. de .; FIGUEREDO, R. C. de .; CORREIA DA SILVA AMORIM, R. C. .; SOUZA SILVA, L. .; SOUZA SILVA, R. . Desafios e potencialidades na assistência de enfermagem no aleitamento materno. **Revista Remecs – Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, [S. l.], v. 4, n. 7, p. 17–26, 2019.

SOUZA FILHO, M.D.; GONÇALVES NETO, P.N.T.; MARTINS, M.C.C.M. Avaliação dos problemas relacionados ao aleitamento materno a partir do olhar da enfermagem. **Cogitare Enferm**, v. 6, n. 1, p. 70-5, . 2011.

WHO/ UNICEF. **Examining the impact of formula milk marketing on infant feeding decisions and practices**. 2022. Disponível em:<<https://www.unicef.org/documents/impact-bms-marketing>> Acesso em 22 de maio de 2023.